

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
DISCIPLINA: Macro Aberta - CNM7230
PLANO DE ENSINO REMOTO 2021.2

EMENTA: Modelo IS-LM e políticas macroeconômicas numa economia fechada; Modelo IS-LM-BP e políticas macroeconômicas numa economia aberta; Minsky e a hipótese de fragilidade financeira; estudo das crises financeiras recentes.

1.OFERTA: Curso de graduação em Relações Internacionais

2.OBJETIVOS: Apresentar ao aluno do curso de Relações Internacionais os principais conceitos macroeconômicos. Busca-se, também, apresentar as combinações de políticas macroeconômicas (fiscal, monetária e cambial) disponíveis a partir das duas principais concepções macroeconômica, a ortodoxa e a heterodoxa.

3.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I: revisão dos principais conceitos

- Contabilidade Social (produto = renda = demanda).
- O Balanço de Pagamentos.

UNIDADE II: Consenso Keynesiano

- Os postulados clássicos X os postulados de Keynes
- Modelo IS-LM
- O modelo IS-LM-BP

UNIDADE III: Consenso monetarista

- Contexto histórico que sustentou a quebra do consenso keynesiano
- Curva de Phillips e taxa natural de desemprego de Milton Friedman
- O papel de Fundo Monetário Internacional nas políticas de ajuste ortodoxas e o Consenso de Washington

UNIDADE IV: A visão heterodoxa

- A Hipótese de Fragilidade Financeira Hyman Minsky e as crises financeiras contemporâneas.

4. METODOLOGIA: Os conteúdos serão abordados através de atividades síncronas e assíncronas:

- Atividades assíncronas: aulas gravadas e exercícios.
- Atividades síncronas: haverão encontros síncronos para tirar dúvidas sobre o conteúdo da disciplina e sobre os exercícios.

5.AVALIAÇÃO:

Nota 1: Cinco (5) avaliações valendo 2,0 pontos cada uma. As provas serão realizadas de forma assíncrona e caso o estudante deixar de realizá-las, deverá avisar para a professora para definir a 2ª chamada, que ocorrerá no fim do semestre letivo.

Nota 2: Trabalho em grupo sobre o desempenho das diferentes economias durante da pandemia. O grupo pode ser de até 4 estudantes e cada grupo acompanhará um país diferente. O objetivo será verificar o conjunto de políticas fiscais, monetárias e cambial adotada por cada país e os resultados obtidos. A atividade valerá até 10,0 pontos.

Nota final: (Nota 1 + Nota 2)/2

6. FREQUÊNCIA: O cômputo da frequência será feito pela entrega das atividades correspondentes à nota 1.

7. BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA:

ARIENTI, P. ; INÁCIO, J. M. Instabilidade, desregulamentação financeira e a crise do sistema financeiro atual. **Cadernos Cedec**. n. 90 (Edição Especial Cadernos Cedec/ INCT- INEU, novembro, 2010).

FROYEN, R. **Macroeconomia**: Teorias e Aplicações cap. 10 (p, 250 até 258).

LOPES, Luiz Martins; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval (Orgs), *Manual de Macroeconomia*: básico e intermediário. 3ª Edição - São Paulo: Atlas, 2009

SICSÚ, J. Teoria e evidência do regime de metas de inflação. In: SICSÚ, J. **Emprego, juros e câmbio**. cap. 10.

8. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

CARVALHO, Fernando Cardim et al.; *Economia Monetária e Financeira*: teoria e prática Rio de Janeiro: Elsevier, 2000..

FERRARI FILHO, Fernando; PAULA, Luiz Fernando de (Orgs.); *Globalização Financeira*: ensaios de macroeconomia aberta. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

MUNHOZ, Décio Garcia; Ortodoxia econômica e dependência financeira. In Revista de economia Contemporânea, Rio de Janeiro, 6(1), jan.-jun. 2002

STUDART, Rogério (1999) 'O sistema financeiro e o financiamento do crescimento: uma alternativa pós-keynesiana à visão tradicional'. In: Lima, Gilberto T.; Sicsú, João;

Paula, Luiz Fernando de (orgs.) *Macroeconomia Moderna: Keynes e a Economia Contemporânea*. Rio de Janeiro: Campus, p.151-170